



Comunicado

Para: Redacção
Data: 10 de Abril de 2023
Assunto: Lançamento da obra 'Hábitos de Prosperidade' de Helena Raci

Em véspera do dia da Mulher moçambicana

BCI acolhe lançamento de 'Hábitos de prosperidade'

Maputo, 10 de Abril de 2023 – No quadro dos festejos do dia da mulher moçambicana, o auditório do BCI acolheu, na quinta-feira, 6 de Abril, a cerimónia de lançamento da obra 'Hábitos de prosperidade', da escritora moçambicana Helena Raci. Num cenário de exposição de artes plásticas, cruzaram-se no mesmo espaço literatura e música, na voz da cantora moçambicana Xixel Langa, e na presença, entre outros, de renomadas figuras da classe artística e literária moçambicana.

Segundo referiu o Director de Relações Públicas do BCI, Heisler Castelo David, “este livro tem a graça de ser lançado em pleno período de festejos do dia da mulher moçambicana. A este respeito, Helena Raci tem a seguinte mensagem extraída do livro: ‘tudo o que queremos está justamente aqui, ao alcance de cada uma de nós. Só temos que desenvolver a capacidade, o desejo e a vontade de receber. A primeira manifestação de receber é dar’, citou e acrescentou: nós como banco aqui estamos para dar todo o apoio às artes e à cultura. Este é o nosso compromisso. Esta é a nossa missão”.

“Optei por escrever o livro no feminino porque gostaria que as pessoas que vão ler sejam homens ou mulheres possam ver o que está aqui com os olhos de mulher” – disse Helena Raci, em tributo à mulher. E prosseguiu: “quero dar uma palavra de gratidão a todas aquelas mulheres que passaram por momento difíceis e que nunca tiveram a oportunidade que eu estou a ter agora de contar a minha história. São milhões e milhões de histórias que se foram e que se perderam”. E rematou: “Por isso quero dedicar este livro a vós mulheres... lembrem-se que a vossa história é a história mais importante que a humanidade precisa de ouvir”.

Já para o apresentador do livro, Emídio de Oliveira, “o grande detalhe sobre este livro é ler... o problema não é ler, é compreender... é experimentar, pôr em prática, que é o que nós não fazemos. [...] Ela [a autora] está a dizer que estes hábitos de ser feliz são algo que ela escolheu para si. Ela está a dizer ‘eu quero aprender estes hábitos’. [...] Nenhum de vocês é obrigado a seguir. O que têm de fazer é provavelmente fazer a mesma viagem”.